



Museu do Louvre, Paris

Sala de Ensaio do Balé no Teatro da Ópera
(*The Dance Foyer at the Opera Ru Le Peletier*).
Óleo sobre tela, 1872. Edgar Degas

Edgar Degas: o fascínio pelo movimento

“Existe o amor e existe o trabalho, mas se tem apenas um coração.”

Hilaire-Germain-Edgar De Gas nasceu em 19 de julho de 1834, em Paris. Seu pai era descendente de ricos banqueiros napolitanos e sua mãe, uma americana da cidade de Nova Orleans. Desde muito jovem, Degas demonstrou raro talento para as artes. Seus pais eram apreciadores de música e artes plásticas, por isso foi privilegiado por poder desfrutar do apoio do pai, que permitiu que o jovem artista transformasse um dos quartos do apartamento em ateliê de pintura.

Também foi com o apoio do pai que o jovem Edgar abandonou a faculdade de Direito para se dedicar exclusivamente à arte: discípulo do pintor Félix-Joseph Barrias e depois de Louis Lamothe (que havia sido discípulo de Ingres), Degas logo faria viagens a Roma, Assis, Orvieto e Nápoles. Nessa época, pintou seu notável retrato *A Família Bellelli*, no qual

Edgar Degas: fascination with movement

“There is love and there is work, but we have only one heart.”

Hilaire-Germain-Edgar De Gas was born on July 19, 1834, in Paris. His father was a descendant of wealthy bankers from Naples, and his mother, an American from New Orleans. Since a very early age, Degas demonstrated a rare talent for arts. His parents appreciated music and plastic arts, thus he was privileged to count on his father's support, which permitted him to change one of the rooms in their apartment into a painting studio.

It was also with his father's support that young Edgar quit law school to dedicate exclusively to art: disciple of painter Felix-Joseph Barrias and then, of Louis Lamothe (that had been disciple of Ingres), he would soon take trips to Rome, Assisi, Orvieto, and Naples. At that time, he painted the famous portrait *The Bellelli Family*, in which we may notice a “tension” in the expression of his uncles, who lived in Florence. During his trips to Italy, he strove to study artists of the Renaissance, whose way of drawing would exercise a fundamental influence over him.

Returning to Paris, in 1862, he met Manet, who became his great friend and introduced him to a circle of artists that would later form the impressionist group. Man of a strong personality, Degas had a tendency towards melancholy, besides a scathing

podemos notar uma “tensão” na expressão de seus tios, que viviam em Florença. Durante suas viagens à Itália, empenhou-se no estudo de artistas renascentistas, cuja maneira de desenhar seria de fundamental influência para o artista.

Quando retornou a Paris, em 1862, conheceu Manet, que viria a ser seu grande amigo e o apresentaria ao círculo de artistas que, mais tarde, formaria o grupo dos impressionistas. Homem de personalidade forte e fechada, Degas tinha forte tendência para a melancolia, além de um poder de crítica mordaz. Chegou a ser apelidado de Urso, dado o “perigo” que corriam aqueles que dele tentavam se aproximar. Sua opção pela reclusão, porém, foi a base para que desenvolvesse seu meticuloso método artístico: inúmeros croquis e esboços eram feitos antes de cada tela. Apesar de muitas vezes apresentar trabalhos de aparente simplicidade e casualidade, era por meio de muito estudo que conseguia atingir seu objetivo: elaborar telas quase fotográficas, com cenas que pareciam captar um momento inesperado e único, impressões efêmeras (daí sua inclusão entre os impressionistas) de uma espontaneidade calculada. Sobre sua arte afirmava: “O que faço é resultado da reflexão e do estudo dos grandes mestres, não sei nada a respeito da inspiração”.

Diferente da maioria dos impressionistas, Degas preferia trabalhar em seu estúdio, fazendo uso de iluminação artificial. Era com esse método que conseguia apurar os traços do desenho. Seu objetivo era associar as técnicas tradicionais aos temas de seu tempo. Personagens comuns, como bailarinas, cavalos, mulheres trabalhando ou em momentos de intimidade, eram seus preferidos.

Nos últimos anos de vida, Degas foi, aos poucos, perdendo a visão, o que o transformou em uma pessoa ainda mais reclusa e de difícil convivência. Isolado e com poucos amigos, morreu em 27 de setembro de 1917, em Paris, cidade onde sempre viveu.

criticism. He was once nicknamed Bear, due to the danger he represented to those who tried to approach him.

His option for seclusion, however, was the basis for him to develop his meticulous art method: innumerable drafts and sketches were made before each canvas. Although many times he presented apparently simple and casual works, it was by means of hard studying that he managed to reach his aim: paint almost photographic canvases, with scenes that seemed to capture an unexpected unique moment, ephemeral impressions (hence, his inclusion among impressionists) of a calculated spontaneity. About his art, he used to affirm: “What I do is the result of reflection and the study of great masters; I know nothing about inspiration”.

Different from most impressionists, Degas preferred to work in his studio, making use of artificial light. With this method he managed to perfect the lines of his drawing. He aimed at associating traditional techniques to current themes at his time. Common characters, like ballerinas, horses, women at work or in moments of intimacy were his favorite.

In his last years, Degas gradually lost sight, what transformed him in an even more reclusive person, difficult to get along with. Alone and with few friends, he died on September 27, 1917, in Paris, city where he always lived.